

## A INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Danilo Nascimento<sup>1</sup>  
Dominike Pacine de Andrade<sup>2</sup>  
Edones Eurípides Pereira de Miranda<sup>3</sup>

O curso de Informática CIAFD/ FINEP - Criação e Implementação de Ambientes de Formação Docente em Biologia, Física e Química *in loco* e virtual/ Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia - visa à inclusão digital dos professores e à atualização da plataforma EAD - Educação a Distância -, possibilitando uma interação professor-computador e a utilização da informática como ferramenta metodológica para o ensino e a aprendizagem.

O projeto CIAFD/FINEP também visa à criação de ambientes virtuais, e grande parte do projeto só pode acontecer por meio da utilização de recursos da informática. A criação de um portal *web*, mostrando conteúdos pertinentes para as áreas de Química, Física e Biologia, faz parte da proposta do projeto.

Ao pensar a utilização da informática como recurso didático no processo de ensino e aprendizagem, é importante levar em conta três aspectos, os quais determinam suas potencialidades e sua efetividade no espaço escolar: primeiro, verificar a validade da introdução da informática na escola; segundo, estudar, com os professores, os objetivos, os métodos e os conteúdos de tais experiências e os métodos de avaliação de sua eficiência; terceiro, proporcionar aos professores a capacitação técnica elementar, sem querer formar especialistas. Tais aspectos devem ser observados, tendo em vista que uma situação de aprendizagem compreende diversos atores: os alunos e alunas e as atividades que estão efetuando, o professor e o papel que deve representar, o sistema informático e o lugar destinado a ele. Isto é, uma interação entre indivíduos e instrumentos, escolhidos e definidos para preencher uma função específica: propiciar que os alunos aprendam.

Para a execução do Projeto, que visa produzir e disseminar a ciência e melhorar a qualidade de ensino, o curso de informática contou com uma equipe de trabalho séria e empenhada em ensinar a utilização do sistema operacional LINUX nas escolas estaduais de Uberlândia. Para desenvolver nosso trabalho, contávamos com os equipamentos de informática que foram fornecidos para as escolas. Nos computadores estavam instalados o LINUX. Não contávamos com equipamento de última geração, mas mesmo assim, os equipamentos disponíveis foram suficientes para as nossas pretensões.

Durante o desenvolvimento do projeto, a relação com a informática e as ferramentas

---

<sup>1</sup> Discente do Instituto de Física da Universidade Federal de Uberlândia.

<sup>2</sup> Discente do Instituto de Física da Universidade Federal de Uberlândia.

<sup>3</sup> Professor de Química da Escola Estadual Américo René Giannetti.

computacionais sempre foi fundamental para professores e alunos, o que reforça a importância estratégica da chamada “Informatização do Ensino”.

O processo de inclusão digital na Escola Estadual Américo Renê Giannetti foi também constituído de dificuldades – por exemplo: a utilização das ferramentas básicas do computador pelos professores e de problemas operacionais com a equipe elaboradora do projeto.

O crescimento acelerado da tecnologia sugeriu que nós, os professores, acompanhássemos toda modernização, criando situações para os alunos participarem mais das aulas e de preferência não as trocar por uma “Lan House”. Nesse sentido, o objetivo do curso foi capacitar os professores da Estadual Américo Renê Giannetti para a utilização dos computadores no sistema Linux, disponível nas escolas por ser este um software livre, a fim de criar ambientes virtuais de educação à distância, alimentados pelos professores e utilizados com os alunos, ampliando-se, assim, os espaços de ensino-aprendizagem e tornando o laboratório de informática um espaço de produção e multiplicação do conhecimento.

Para aplicabilidade do projeto, foi utilizado o Laboratório de Informática da Estadual Américo Renê Giannetti, sendo usado o Linux como sistema operacional. O curso de informática foi ministrado aos sábados, nos meses de março, abril e maio de 2007, por estagiários das áreas de Engenharia Elétrica, Computação, Pedagogia, Biologia, Física e Química, totalizando 46 horas (34h presenciais e 12h à distância).

O curso foi dividido em três módulos principais: a primeira teve como objetivo iniciar o entendimento e a utilização das ferramentas básicas da informática. A segunda visava à navegação na internet como meio de busca e pesquisa e a utilização da plataforma *Moodle* no perfil de aluno. E, por último, criação de salas virtuais. Os professores participantes receberam apostilas impressas produzidas pelos estagiários como apoio teórico às informações dadas ao longo do curso.

Por meio da criação de salas virtuais de educação à distância na plataforma *Moodle*, localizadas no endereço [www.finep.proex.ufu.br](http://www.finep.proex.ufu.br), foram disponibilizados tópicos de discussão e exercícios criados pelos professores com os conhecimentos adquiridos.

O objetivo do curso de informática foi atingido, o número de professores capacitados foi ótimo e para nós, que elaboramos e executamos o curso, foi muito gratificante, pois, além de passar o que sabemos, também aprendemos com os professores do projeto, vendo o interesse de cada um em aumentar seu conhecimento. O encerramento do curso não coincidiu com o fim do projeto CIAFD/FINEP, que continua ainda hoje (2008) com atividades complementares e dando suporte às escolas do projeto.

Os resultados do curso foram muito satisfatórios, uma vez que muitos professores iniciaram o curso sem qualquer conhecimento em informática e, depois das primeiras etapas do curso, estão se mostrando capacitados a desenvolver atividades na plataforma EAD. O EAD pode servir para diminuir as distâncias físicas graças ao uso das novas tecnologias interativas, e com isso propicia que mais alunos tenham acesso à formação. Podemos considerar que o EAD foi a parte avançada

do curso, porque o básico, como iniciar e fechar aplicativos do programa, já era algo muito complicado para os professores e muitos, depois do curso, encontraram a saída para alguns de seus problemas de sala de aula.

Para o professor, é muito importante incorporar o progresso tecnológico, visto que os alunos apresentam-se curiosos em relação à tecnologia, internet, e-mails, bate papo. É importante apresentar a eles uma forma mais fácil e interativa de aprender. A informática é uma ferramenta de auxílio, que facilita a comunicação entre o professor e os aprendizes. Os professores que não participaram do curso presencial podem adquirir os conhecimentos necessários e resolver exercícios de maneira mais flexível e adaptada às suas necessidades individuais. Para o aluno, a informática surge, a principio, como uma distração e fuga das rotinas e com isso vão aprendendo de modo interativo, divertido e fácil.